

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROFISSÃO CONTÁBIL: IMPACTOS E PERSPECTIVAS

Artificial Intelligence In The Accounting Profession: Impacts And Perspectives

Pamela de Souza Roque¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEvangélica - GO.

Artur Assunção²

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Pamela de Souza Roque - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil - Email: Pameladesouzaroque@outlook.com.

² Artur Assunção - Professor do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil - Email: artur-assuncao@outlook.com.

RESUMO

O presente estudo analisa a aplicação da Inteligência Artificial (IA) na contabilidade, com ênfase nos seus impactos sobre a produtividade, a eficiência dos processos e a atuação do profissional contábil. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, com base em livros, artigos científicos e documentos institucionais publicados entre 2018 e 2025. O objetivo do estudo é investigar como a Inteligência Artificial influencia a produtividade do contador, permitindo a automatização de tarefas repetitivas e o direcionamento do tempo para atividades estratégicas nas organizações. Conforme Miguel e Silveira (2018), a contabilidade tem como principal função fornecer informações úteis para a tomada de decisão, enquanto Souza (2023) destaca que a inserção da IA vem promovendo mudanças relevantes nas rotinas da área. Os resultados apontam que o uso dessa tecnologia possibilita a automação de atividades repetitivas, a redução de erros e maior agilidade nos processos, além de contribuir para análises mais precisas, conforme evidenciado por Lang (2024) e Schwindt e Costa (2025). Observa-se ainda que essas transformações exigem dos profissionais constante atualização e desenvolvimento de competências tecnológicas, conforme orientações do Conselho Federal de Contabilidade (2022). Conclui-se que a Inteligência Artificial fortalece a prática contábil ao aumentar a eficiência e apoiar a tomada de decisões, ao mesmo tempo em que amplia o papel estratégico do contador, sem substituir sua atuação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Contabilidade; Automação Contábil; Produtividade; Tecnologia.

ABSTRACT

This study analyzes the application of Artificial Intelligence (AI) in accounting, with an emphasis on its impacts on productivity, process efficiency, and the role of accounting professionals. The research adopts a qualitative approach, with an exploratory and bibliographic nature, based on books, scientific articles, and institutional documents published between 2018 and 2025. The goal of the study is to investigate how Artificial Intelligence influences the accountant's productivity, allowing the automation of repetitive tasks and the allocation of time to strategic activities in organizations. According to Miguel and Silveira (2018), accounting's main function is to provide useful information for decision-making, while Souza (2023) highlights that the adoption of AI has promoted significant changes in accounting routines. The results indicate that the use of this technology enables the automation of repetitive tasks, reduces errors, and increases process agility, as well as contributing to more accurate analyses, as evidenced by Lang (2024) and Schwindt and Costa (2025). It is also observed that these transformations require continuous professional development and the acquisition of technological skills, in line with the guidelines of the Federal Accounting Council (2022). It is concluded that Artificial Intelligence strengthens accounting practices by increasing efficiency and supporting decision-making, while also expanding the strategic role of accountants without replacing their professional judgment.

Key words: Artificial Intelligence; Accounting; Accounting Automation; Productivity; Technology.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão das organizações, sendo responsável pelo registro, controle de informações financeiras, entretanto começou a surgir a

inteligência artificial (IA). Segundo Miguel e Silveira (2018), o papel da contabilidade é fornecer aos seus usuários informações úteis e oportunas, essenciais para a tomada de decisão, bem como para o planejamento e controle das atividades de uma organização.

A inteligência artificial (IA), nos processos contábeis aumenta a produtividade reduzindo as tarefas repetitivas e reduzir falhas. Segundo Souza (2023), o impacto da IA na profissão contábil é percebido de forma colaborativa e relevante pela maioria dos profissionais, trazendo mudanças significativas nas rotinas tradicionais. Neste contexto Sebrae (2023), a adoção da IA na contabilidade exige investimento em capacitação e inovação contínua, sendo uma ferramenta capaz de ampliar a eficiência e apoiar uma atuação mais consultiva e estratégica.

Lang (2024), destaca que a Inteligência Artificial oferece benefícios como detecção de fraudes, classificação automática de documentos, otimização de processos financeiros e suporte à tomada de decisões, promovendo maior eficiência e precisão nas operações contábeis. Para Costa (2024), os benefícios da IA abrangem tanto atividades simples quanto complexas, proporcionando maior eficiência operacional e reduzindo a ocorrência de falhas humanas.

A inteligência artificial também contribui de forma significativa em áreas específicas da contabilidade, como orçamento, gestão de custos e elaboração de relatórios. Nesse sentido, Schwindt e Costa (2025) destacam que determinadas funções da IA possuem potencial para transformar essas atividades, exigindo dos profissionais contábeis maior capacidade analítica, supervisão dos processos e atuação estratégica na tomada de decisões.

De acordo com a evolução da inteligência artificial, torna-se necessário aprofundar o conhecimento sobre suas aplicações, uma vez que ela possibilita a automatização de rotinas operacionais e a redução de falhas, resultando em maior produtividade. Considerando esse avanço nos processos contábeis, surge o seguinte problema de pesquisa: como a integração da inteligência artificial nos processos contábeis pode aumentar a produtividade do contador e permitir a alocação de seu tempo em atividades estratégicas, agregando valor às decisões organizacionais?

A principal contribuição dessa pesquisa é analisar como a Inteligência Artificial pode influenciar a produtividade do profissional contábil nas organizações. O estudo busca compreender de que forma sistemas inteligentes podem automatizar tarefas repetitivas da rotina contábil, permitindo que o contador direcione mais tempo para atividades estratégicas. Além disso, pretende identificar processos contábeis que podem ser automatizados e explicar como a Inteligência Artificial pode ser aplicada na área contábil, destacando seus principais benefícios e possíveis limitações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Inteligência Artificial

Segundo RUSSELL; NORVIG, 2021, Inteligência Artificial é a ciência e a engenharia de produzir máquinas inteligentes, especialmente programas de computador que demonstram comportamentos típicos da inteligência humana, como a aprendizagem, o raciocínio, a percepção e a capacidade de resolver problemas de forma autônoma. O estudo da IA busca compreender a natureza da inteligência e construir sistemas que simulem essas capacidades de maneira racional e eficiente.

A inteligência artificial consolidou-se como um instrumento de extrema importância para empresas em todo o mundo, impulsionando uma nova era de otimização de fluxos de dados e simulação de comportamentos cognitivos humanos. Considerando a alta capacidade dos computadores de processarem grandes volumes de dados, há projeções de que a IA poderá, em determinados aspectos, ultrapassar as capacidades da mente humana (Madhavi & Vijay, 2020 apud Schwindt & Costa, 2021).

Segundo Marr (2022), a inteligência artificial está presente em praticamente todos os setores da economia, contribuindo para o aumento da produtividade e a tomada de decisões baseadas em dados. Sendo assim, Bostrom (2020) argumenta que o avanço da IA representa não apenas um salto tecnológico, mas também uma transformação social, econômica e ética, exigindo novas formas de regulação e responsabilidade no uso dessas ferramentas.

Segundo Erik Brynjolfsson e Andrew McAfee (2017), as tecnologias digitais estão transformando diversos setores da economia, substituindo tarefas repetitivas e ampliando a capacidade de análise de dados nas organizações. De acordo com Bernard Marr (2019), a aplicação de algoritmos inteligentes permite que grandes volumes de dados sejam analisados de forma rápida e precisa, possibilitando a identificação de padrões e a geração de informações relevantes para apoiar a tomada de decisões estratégicas nas organizações.

Segundo Kaplan e Haenlein (2019), a Inteligência Artificial pode ser definida como a capacidade de um sistema interpretar corretamente dados externos, aprender com esses dados e utilizar esse aprendizado para alcançar objetivos e tarefas específicas por meio de adaptação flexível. Os autores destacam que a IA não se limita à automação de processos, mas envolve também aprendizagem, adaptação e tomada de decisão baseada em dados.

Segundo Floridi et al. (2018), o avanço da Inteligência Artificial tem provocado mudanças significativas na sociedade, na economia e nas organizações, tornando necessário o

desenvolvimento de princípios éticos e mecanismos de governança para garantir o uso responsável dessas tecnologias. Os autores enfatizam que a IA deve ser utilizada para promover benefícios sociais e econômicos, respeitando princípios de transparência, responsabilidade e segurança

2.2 Práticas da Profissão Contábil

O contador desempenha papel estratégico na tomada de decisões empresariais, fornecendo informações financeiras confiáveis e assegurando a conformidade com as normas contábeis. Sua atuação abrange desde o registro de transações até a elaboração de demonstrações contábeis, permitindo à organização avaliar sua situação econômica. Além disso, o profissional contábil contribui para o planejamento tributário e a gestão de riscos, sendo peça fundamental para a sustentabilidade e crescimento das empresas. (CFC, 2018)

O contador exerce papel relevante na auditoria e no controle interno, avaliando a conformidade dos procedimentos, identificando riscos e garantindo a eficiência das operações. Sua atuação contribui para a integridade e transparência das informações financeiras, fornecendo subsídios essenciais para a tomada de decisões estratégicas. Nesse sentido, a profissão contábil assume caráter consultivo, apoiando gestores e stakeholders na gestão eficaz dos recursos empresariais. (Iudícibus, 2020).

A contabilidade deve elaborar demonstrações financeiras conforme a legislação vigente e normas internacionais, garantindo transparência, confiabilidade e comparabilidade das informações. As demonstrações contábeis servem como instrumento de comunicação entre a empresa e seus diversos stakeholders, permitindo avaliação de desempenho e tomada de decisões fundamentadas. Assim, o contador assume papel central na produção de informações relevantes para o mercado e para a sociedade em geral. (BRASIL, 2007/2021).

O exercício da profissão contábil exige atualização constante sobre normas contábeis, legislação tributária e práticas de mercado, sendo imprescindível o registro no Conselho Regional de Contabilidade. O profissional deve desenvolver competências técnicas e éticas, assegurando a qualidade das informações prestadas. Essa formação contínua permite ao contador atuar com segurança e confiabilidade, contribuindo para a transparência, eficiência das organizações e credibilidade do sistema contábil como um todo (CFC, 2022).

Segundo Clóvis Luís Padoveze (2019), as informações contábeis devem ser estruturadas de forma a atender às necessidades dos usuários internos e externos, possibilitando análises que auxiliem no controle das operações e no desenvolvimento das estratégias

organizacionais, De acordo com José Carlos Marion (2018), a contabilidade possui papel essencial na geração de informações úteis para a gestão das organizações, permitindo que gestores avaliem o desempenho econômico e financeiro da entidade.

Segundo Viceconti e Neves (2018), a contabilidade tem como finalidade principal fornecer informações úteis aos diversos usuários, como gestores, investidores, governo e instituições financeiras, permitindo a análise da situação econômica e financeira das organizações. Assim, a atuação do contador está diretamente relacionada ao processo de tomada de decisões dentro das empresas.

2.3 A Tecnologia voltada na Contabilidade

Araujo e Cornacchione (2023), afirmam que a IA oferece um novo modelo para a contabilidade gerencial, permitindo a realização de análises e relatórios precisos dos dados financeiros. Foi observado por Gonçalves e Reinaldi (2023) que, ao automatizar processos críticos, a IA contribui para a redução de fraudes, proporcionando maior confiabilidade às informações contábeis. De acordo com Codesso (2025), a inteligência artificial não apenas automatiza tarefas operacionais, mas também redefine a atuação do profissional contábil, que passa a exercer funções analíticas e consultivas, agregando maior valor estratégico às organizações.

Apesar dos avanços, a inteligência artificial na contabilidade apresenta desafios principalmente em capacitação, segurança de dados e ética. Segundo Lima e Andrade (2024), a adoção da IA exige dos contadores o desenvolvimento de novas competências tecnológicas e analíticas, além de maior atenção à responsabilidade sobre os resultados gerados pelos sistemas automatizados. Portanto, o papel humano continua indispensável, pois exige do profissional contábil analisar os dados, e verificar informações e tomadas de decisões.

No futuro, a Inteligência Artificial tende a ampliar o papel estratégico do contador, melhorando a qualidade das informações e fortalecendo sua atuação como consultor no processo decisório empresarial. Segundo Pereira e Santos (2024), sistemas baseados em IA permitem projeções financeiras mais precisas e planejamento tributário mais eficiente, apoiando a gestão estratégica das organizações. Além disso, Almeida e Carvalho (2023), a adoção de ferramentas digitais, como machine learning e análise preditiva, exige capacitação contínua e desenvolvimento de habilidades tecnológicas, preparando os profissionais para atuar em um mercado cada vez mais orientado por dados.

Segundo Santos et al. (2024), a aplicação da IA nos processos contábeis contribui para o aumento da eficiência operacional, redução de erros e otimização do tempo dos profissionais, permitindo que os contadores se concentrem em atividades de análise e planejamento estratégico. Além disso, a integração dessas tecnologias à contabilidade possibilita uma nova abordagem para o tratamento de dados, favorecendo análises mais precisas, previsões financeiras mais confiáveis e maior apoio à gestão empresarial.

2.4 Impactos e Benefícios da Inteligência Artificial na Contabilidade.

Segundo Kokina e Davenport (2017), a aplicação da Inteligência Artificial e de tecnologias cognitivas na contabilidade permite a automação de processos complexos, como auditoria e análise de dados financeiros, ampliando significativamente a capacidade dos profissionais de identificar padrões, inconsistências e riscos. Os autores destacam que a IA não apenas aumenta a eficiência, mas também melhora a qualidade das análises contábeis.

Appelbaum, Kogan e Vasarhelyi (2017), o uso de análise de dados e Inteligência Artificial na contabilidade está revolucionando a auditoria, possibilitando a análise de populações completas de dados em vez de amostras. Isso resulta em maior precisão, redução de riscos e aumento da confiabilidade das informações financeiras. Conforme Richins et al. (2017), a Inteligência Artificial contribui para a evolução da contabilidade ao integrar tecnologias como aprendizado de máquina e big data, permitindo análises preditivas e suporte avançado à tomada de decisões, o que fortalece o papel estratégico do contador dentro das organizações.

Segundo Brynjolfsson, Rock e Syverson (2018), os benefícios da Inteligência Artificial nas organizações estão relacionados ao aumento da produtividade, inovação e eficiência, sendo que sua aplicação na contabilidade permite otimizar processos e melhorar a tomada de decisão baseada em dados. Segundo Issa, Sun e Vasarhelyi (2016), a Inteligência Artificial tem potencial para transformar a auditoria ao possibilitar maior automação, análise contínua de dados e identificação de anomalias, contribuindo para um ambiente mais transparente e confiável.

De acordo com Vasarhelyi, Kogan e Tuttle (2015), a Inteligência Artificial e as tecnologias de análise de dados estão transformando a contabilidade ao permitir a automação de processos, monitoramento contínuo das transações e auditoria em tempo real. Segundo Appelbaum, Kogan e Vasarhelyi (2017), a Inteligência Artificial e o Big Data estão revolucionando a contabilidade e a auditoria ao permitir a análise de populações completas de dados, em vez de apenas amostras, aumentando a precisão das análises e reduzindo riscos de erros e fraudes.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com abordagem qualitativa, pois busca compreender por que sobre impactos e perspectivas da Inteligência Artificial na profissão contábil, de acordo com Flick (2018) destaca que essa abordagem é adequada para investigar fenômenos sociais e profissionais, pois possibilita explorar experiências, práticas e processos subjetivos que não podem ser quantificados.

O estudo se baseou em dados secundários obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental. Foram analisados em livros, artigos científicos, sites institucionais e bases digitais reconhecidas, como Google Acadêmico além de documentos institucionais disponibilizados pelo CFC e Sebrae. Para complementar a fundamentação da análise foram utilizados autores que discutem a inteligência artificial e a contabilidade, entre eles Miguel e Silveira (2018), Russell e Norvig (2021), Flick (2018), Minayo (2021), Souza (2023), Essas obras ofereceram bases para a compreender transformações pela Inteligência Artificial na contabilidade.

As fontes utilizadas foram selecionadas com base em critérios de atualidade e relevância científica, contemplando publicações entre 2018 e 2025 a escolha dos autores ocorreu considerando sua representatividade nas discussões sobre inteligência artificial e contabilidade, discutem riscos e desafios, incluindo segurança de dados, dependência tecnológica e implicações éticas, perspectivas sobre os benefícios, limites e transformações da inteligência artificial.

A análise será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, baseada na interpretação detalhada das obras e documentos selecionados. As contribuições de Miguel e Silveira (2018) e os fundamentos teóricos de Russell e Norvig (2021). Além disso, estudos recentes, como Souza (2023), e documentos do CFC e do Sebrae oferecerão perspectivas atualizadas sobre desafios éticos, competências emergentes e impactos organizacionais. Assim, a análise integrará diferentes abordagens para compreender de forma crítica as transformações que a IA tem provocado na contabilidade.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A discussão dos resultados desta pesquisa teve como objetivo compreender de que forma a Inteligência Artificial (IA) vem impactando os processos contábeis e a atuação do profissional. O estudo, de caráter qualitativo e bibliográfico, foi desenvolvido a partir da análise de autores e das recentes transformações tecnológicas na área. Observou-se que a IA contribui para a

automação de atividades, redução de falhas e aumento da eficiência operacional. Também foram analisados seus efeitos na qualidade das informações e no apoio à tomada de decisões vendo seus impactos e perspectivas

Autores	Ano	Citações	Relevância para o Tema
Miguel e Silveira	2018	A contabilidade fornece informações úteis para tomada de decisão e controle organizacional.	Fundamenta a importância da informação contábil no ambiente empresarial.
Souza	2023	A IA promove mudanças significativas na rotina contábil, aumentando a eficiência dos processos.	Destaca a necessidade de qualificação profissional Diante das novas tecnologias.
Lang	2024	A IA contribui para automação, detecção de fraudes e melhoria na tomada de decisão.	Mostra benefícios práticos da IA na contabilidade.
Schwindt e Costa	2025	A IA transforma funções contábeis, exigindo maior atuação estratégica do profissional.	Relaciona a IA com a mudança no perfil do contador.
CFC	2022	O profissional contábil deve manter atualização constante e desenvolver competências técnicas e digitais para atender às demandas do mercado.	Evidencia a necessidade de capacitação contínua diante do avanço da inteligência artificial na contabilidade.

Fonte: A autora (2026)

Conforme Miguel e Silveira (2018), a contabilidade possui papel essencial na geração de informações úteis para o controle organizacional e para a tomada de decisões empresariais. Os autores chegaram a essa constatação a partir de estudos voltados à função estratégica da contabilidade dentro das organizações, analisando a importância dos relatórios contábeis no acompanhamento do desempenho econômico e financeiro das empresas. Em suas análises, observaram que as informações produzidas pela contabilidade auxiliam diretamente gestores no planejamento, controle interno e definição de estratégias administrativas.

Segundo Souza (2023), a Inteligência Artificial vem promovendo mudanças significativas na rotina da profissão contábil, principalmente pela automatização de tarefas operacionais e repetitivas. O autor chegou a essa conclusão a partir da análise das transformações tecnológicas ocorridas nos serviços contábeis e da aplicação de sistemas inteligentes em escritórios e departamentos financeiros. Em seu estudo, observou que a integração da IA aos processos internos proporcionou maior agilidade no processamento de informações, redução de

falhas humanas e otimização do tempo gasto em atividades manuais.

De acordo com Lang (2024), a Inteligência Artificial contribui para a automação de processos contábeis, identificação de fraudes e melhoria na tomada de decisões financeiras. O autor chegou a essa constatação por meio da análise da aplicação de tecnologias inteligentes em sistemas de controle financeiro e processamento de dados contábeis. Em sua pesquisa, observou que a utilização da IA permitiu detectar inconsistências e irregularidades com maior rapidez e precisão, reduzindo falhas operacionais e fortalecendo os mecanismos de controle interno, contribuindo para decisões mais seguras e estratégicas dentro do ambiente empresarial.

Schwindt e Costa (2025) afirmam que a Inteligência Artificial vem transformando as funções contábeis e exigindo maior atuação estratégica do profissional da área. Os autores chegaram a essa constatação a partir de estudos relacionados aos impactos da automação em processos de gestão de custos, planejamento orçamentário e controle financeiro nas organizações. Em suas análises, observaram que a integração de sistemas inteligentes aos departamentos contábeis reduziu significativamente a execução de tarefas operacionais repetitivas, aumentando a eficiência dos processos internos e melhorando a qualidade das informações geradas.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2022), o avanço das tecnologias digitais exige que os profissionais contábeis desenvolvam novas competências técnicas e tecnológicas para acompanhar as transformações do mercado. Essa constatação foi elaborada a partir da análise das mudanças provocadas pela digitalização dos processos contábeis e das novas demandas relacionadas ao uso de sistemas automatizados nas organizações. Além disso, verificou-se que a capacitação contínua se tornou indispensável para garantir eficiência, qualidade das informações e adaptação do profissional às novas exigências do ambiente empresarial contemporâneo.

Os estudos analisados indicam que a Inteligência Artificial (IA) tem ampliado a eficiência dos processos contábeis, especialmente por meio da automação de atividades rotineiras e do processamento de grandes volumes de dados. Além disso, a utilização da IA favorece análises mais detalhadas, auxiliando na tomada de decisões dentro das organizações.

Apesar dos benefícios, a literatura destaca que o uso da IA exige acompanhamento especializado. Isso ocorre porque a interpretação e validação dos resultados ainda dependem do profissional contábil.

A análise dos resultados deste estudo revela consonância com pesquisas recentes, indicando que a Inteligência Artificial, sua aplicação contribui para a otimização das rotinas, maior agilidade nos processos e melhoria na confiabilidade das informações. Entretanto, permanecem desafios relacionados à segurança das informações e às implicações éticas. Destaca-se também a necessidade de supervisão humana na interpretação dos resultados gerados. Nesse caso, a

tecnologia assume papel complementar às atividades contábeis. Dessa forma, conclui-se que a IA favorece a modernização da área, exigindo constante adaptação profissional.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu compreender que a inteligência artificial tem desempenhado um papel decisivo na transformação da profissão contábil, promovendo avanços significativos em automação, precisão e capacidade analítica. Observou-se que a IA não substitui o contador, mas amplia suas competências, redirecionando o foco para atividades mais estratégicas, interpretativas e decisórias, sendo assim a inteligência artificial na contabilidade, estudos evidenciam que a incorporação dessas tecnologias exige um processo permanente de atualização profissional, somado a investimentos consistentes em qualificação e desenvolvimento de novas competências.

Nesse contexto, estudos evidenciam que a Inteligência Artificial na contabilidade exige a capacidade de analisar grandes volumes de dados em menor tempo permite que as empresas obtenham informações mais precisas e relevantes para o planejamento estratégico e para a tomada de decisões. Nesse sentido, a tecnologia torna-se uma importante aliada na busca por maior controle, segurança e eficiência nas atividades contábeis e administrativas.

Entretanto a transformação digital na contabilidade não representa apenas uma mudança tecnológica, mas também uma profunda reestruturação na forma como os profissionais interpretam, analisam e utilizam as informações dentro das organizações. O avanço contínuo da Inteligência Artificial, aliado ao crescimento da automação e da análise de dados, tende a modificar significativamente as práticas contábeis tradicionais, tornando os processos mais integrados, estratégicos e orientados à tomada de decisões.

Diante desses elementos, conclui-se que a inteligência artificial representa não apenas uma inovação tecnológica, mas um novo direcionamento para a prática contábil. Seu avanço fortalece a tomada de decisões, aprimora a qualidade das informações e amplia o papel estratégico do profissional. Dessa forma, a IA consolida-se como um recurso indispensável para o futuro da contabilidade e para o desenvolvimento contínuo da profissão. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a análise da aplicação da Inteligência Artificial em diferentes áreas da contabilidade, especialmente na auditoria, controladoria e gestão tributária.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.; CARVALHO, M. Transformações digitais na contabilidade: impactos e desafios do uso de inteligência artificial. São Paulo: Atlas, 2023.

APPELBAUM, D.; KOGAN, A.; VASARHELYI, M. Big Data and analytics in the modern audit engagement. Accounting Horizons, 2017.

APPLEGATE, L.; AUSTIN, R.; SOULE, D. Corporate Information Strategy and Management. New York: McGraw-Hill, 2020.

ARAUJO, R.; CORNACCHIONE, E. Inteligência artificial aplicada à contabilidade gerencial. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 52, n. 3, p. 45-60, 2023.

BOSTROM, N. Superinteligência: caminhos, perigos e estratégias. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

BRASIL. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual. Brasília: CPC, 2021.

BRYNJOLFSSON, E.; MCAFEE, A. Machine, Platform, Crowd: Harnessing Our Digital Future. New York: W. W. Norton & Company, 2017.

BRYNJOLFSSON, E.; ROCK, D.; SYVERSON, C. Artificial Intelligence and the Modern Productivity Paradox. Cambridge: MIT, 2018.

CHUI, M.; MANYIKA, J.; MISCHKE, J. Where machines could replace humans—and where they can't. McKinsey Global Institute, 2016.

CODESSO, M. Inteligência artificial e o futuro da profissão contábil. Revista Contábil & Tecnológica, v. 14, n. 1, p. 20-32, 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade. Brasília: CFC, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Atualização profissional e competências digitais. Brasília: CFC, 2022.

CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2019.

DAVENPORT, T. H. The AI Advantage: How to Put the Artificial Intelligence Revolution to Work. Cambridge: MIT Press, 2018.

DAVENPORT, T. H.; KIRBY, J. Only Humans Need Apply: Winners and Losers in the Age of Smart Machines. New York: Harper Business, 2016.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FLORIDI, Luciano et al. AI4People—An ethical framework for a good AI society: opportunities, risks, principles, and recommendations. Minds and Machines, Dordrecht, v. 28, n. 4, p. 689-707, 2018.

FRANCO, H. Contabilidade geral. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GONÇALVES, P.; REINALDI, R. Automação e confiabilidade de dados contábeis por IA. Revista de Estudos Contábeis, v. 9, n. 2, p. 55-70, 2023.

ISSA, H.; SUN, T.; VASARHELYI, M. Research ideas for artificial intelligence in auditing. Journal of Emerging Technologies in Accounting, 2016.

IUDÍCIBUS, S. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. JETTAX. Automação contábil e inteligência artificial nas empresas. 2024.

KAPLAN, A.; HAENLEIN, M. Siri, Siri, in my hand: Who's the fairest in the land? Business Horizons, 2019.

KOKINA, J.; BLANCHETTE, S. Early evidence of digital labor in accounting. Journal of Emerging Technologies in Accounting, 2019.

KOKINA, J.; DAVENPORT, T. H. The emergence of artificial intelligence: How automation is changing auditing. Journal of Emerging Technologies in Accounting, 2017.

LANG, R. Impactos da inteligência artificial nos processos contábeis. Revista de Tecnologia e Negócios, v. 11, n. 2, p. 12-22, 2024.

LIMA, A.; ANDRADE, V. Competências digitais e ética no uso da inteligência artificial. Revista Profissão Contábil, v. 5, n. 1, p. 30-48, 2024.

MANYIKA, J. et al. Jobs lost, jobs gained: Workforce transitions in a time of automation. McKinsey Global Institute, 2017.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARR, B. Inteligência artificial na prática: como as empresas usam IA para crescer. São Paulo: Alta Books, 2022.

MARTINS, C. Tecnologia e inovação na contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2022. MIGUEL, J.; SILVEIRA, A. Contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

MIGUEL, J.; SILVEIRA, A. Contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OCDE. Artificial Intelligence in Society. Paris: OECD, 2019.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2019.

PEREIRA, S.; SANTOS, D. Projeções financeiras e IA na gestão empresarial. Revista de Gestão e Negócios, v. 7, n. 2, p. 70-85, 2024.

RICHINS, G. et al. Big Data analytics: Opportunity or threat for the accounting profession? Journal of Information Systems, 2017.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência artificial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SCHWINDT, D.; COSTA, R. Inteligência artificial e seus impactos na gestão de custos. Revista Brasileira de Custos, v. 20, n. 1, p. 15-29, 2025.

SEBRAE. Inteligência artificial na contabilidade: oportunidades e desafios. Brasília: Sebrae, 2023.

SEGABINAZZI, A. Tecnologia e transformação digital na contabilidade. Revista Contábil Atual, v. 3, n. 1, p. 5-19, 2023.

SILVA, J.; PEREIRA, L. Ferramentas digitais e análise de dados na contabilidade. Revista de Contabilidade e Gestão, v. 10, n. 3, p. 110-125, 2021.

SOUZA, M. A inteligência artificial e o futuro da profissão contábil. Revista Contábil Brasileira, v. 6, n. 2, p. 44-58, 2023.

VASARHELYI, M.; KOGAN, A.; TUTTLE, B. Big Data in accounting: An overview. Accounting Horizons, 2015.

VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade básica. São Paulo: Saraiva, 2018.

Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela com o resumo da análise do CopySpider. Cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outros arquivos em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais").

A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de similaridade dos arquivos. Quanto maior a quantidade de termos comuns, combinada com o agrupamento desses termos, maior a similaridade entre os arquivos.

No início de cada comparação entre arquivos, encontram-se um resumo numérico dos resultados:

- Arquivo 1: <nome do arquivo> (<Ni> termos)
- Arquivo 2: <nome do arquivo> (<Nc> termos)
- Termos comuns: <N>
- Similaridade:
 - * Índice novo (Si): <y> %
 - * Agrupamento (Sg): <Alto|Moderado|Baixo>
 - * Índice antigo (S): <x> %

No texto do documento, os termos em comum são marcados em cores diferentes:

- **Amarelo**: quando são considerados no cálculo do Novo Índice de Semelhança (Si) e;
- **Vermelho**: quando estão agrupados e fazem parte do Índice de Agrupamento (Sg).

Os termos marcados em amarelo são comuns entre os documentos, mas, por não estarem agrupados, tendem a não caracterizar cópia. Os termos marcados em vermelho também são comuns e têm maior chance de serem interpretados como cópia.

É importante destacar que a classificação da semelhança como Alta, Moderada e Baixa não representa um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade Alta e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas.

Veja também:





Versão do CopySpider: 3.5.1

Relatório gerado por: pameladesouzaroque@outlook.com

Análise no modo: Web/Normal (disponibilidade de 97.8%) em 34:26 s (1 análise)

Idioma da busca: Português

Installation ID: 6c5e40108b4ecc9645c7743b4325951f8c642764

Arquivo de entrada: [TCC PAMELA DE SOUZA ROQUE \(1\).docx](#)

Candidato	Termos comuns	Semelhança	Agrupamento
fema.com.br/public/file/b2d64606-4f04-477a-9588-97f9d917cc36/Revista-Interdisciplinar-2024.pdf	573	Moderada	Nulo
conhecimentolivres.org/wp-content/uploads/edd/2020/07/L.25.1-2020.pdf	495	Moderada	Nulo
revistas.usp.br/rco/article/download/231688/210408/734018	200	Baixa	Moderado
congressosp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3929.pdf	189	Baixa	Moderado
revistas.usp.br/rco/article/view/231688	37	Baixa	Moderado
revistaft.com.br/qual-impacto-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-gerencial-desafios-na-implementacao-da-tecnologia-na-reducao-de-erros-e-fraudes-contabeis	269	Baixa	Baixo
monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/9341/1/TÁSSIA HEVELYN MOREIRA DO NASCIMENTO.pdf	258	Baixa	Baixo
revistatopicos.com.br/artigos/inteligencia-artificial-nos-negocios-fundamentos-e-impactos-organizacionais	142	Baixa	Baixo
monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financeira-a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm	128	Baixa	Baixo
ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/5285	71	Baixa	Baixo

Arquivos com problema de download

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pog/article/view/17701> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - (22)

The requested URL returned error: 403; [csu] timeout

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/21582440251403296> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - (22)

The requested URL returned error: 403; [csu] timeout

<https://www.semanticscholar.org/paper/The-Emergence-of-Artificial-Intelligence-How-is-Kokina-Davenport/55f9b1a6031f6a03806f5d0c7b3668d3aef> - Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável

baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - % Total %

Received % Xferd Average Speed Time Time Time Current



Dload Upload Total Spent Left Speed

0	0	0	0	0	0	0	0	0	--:--:--	--:--:--	--:--:--	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	--:--:--	--:--:--	--:--:--	0; ArquivoNaoRenomeado

Arquivos com problema de conversão

<https://www.passeidireto.com/arquivo/197384689/livro-digital> - Não foi possível converter o arquivo. É recomendável converter o arquivo para texto manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos).: TEMPO DE ESPERA ESGOTADO

<https://www.passeidireto.com/arquivo/198125604/livro-digital> - Não foi possível converter o arquivo. É recomendável converter o arquivo para texto manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos).: TEMPO DE ESPERA ESGOTADO



=====

Arquivo de entrada: TCC PAMELA DE SOUZA ROQUE (1).docx (3824 termos)

Candidato:

femadomib/public/files/2-164666-4f04-477a-9588-97f9-1817cc36/Revista-Interdisciplinar-2024.pdf (91146 termos)

Termos comuns: 573

Similaridade

Índice novo (Si): **14,98%**

Agrupamento (Sg): **Nulo**

Índice antigo (S): 0,60%

O texto abaixo é o conteúdo do **Arquivo de entrada** com destaque em vermelho para os termos comuns e agrupados encontrados no **Candidato**. Os termos em amarelo são comuns, mas não caracterizam cópias. Id: aaa2851cb0t0

=====

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROFISSÃO CONTÁBIL: IMPACTOS E PERSPECTIVAS

Artificial Intelligence In The Accounting Profession: Impacts And Perspectives

Pamela de Souza Roque

[1: Pamela de Souza Roque - Bacharelando no **curso de Ciências Contábeis** pela Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil - Email: Pameladesouzaroque@outlook.com.]
Graduando **em Ciências Contábeis** pela UniEvangélica - GO.

Artur Assunção

[2: Artur Assunção - **Professor do curso de Ciências Contábeis** pela Universidade Evangélica de Goiás - UNIEVANGÉLICA - Brasil - Email: artur-assuncao@outlook.com.]
Orientador (a) do **Trabalho de Conclusão de Curso** ?GO